



# *Tarô como forma de compreensão da vida humana*

*Titi Vidal*



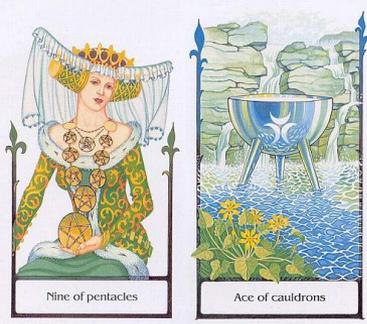


# As cartas do Tarô



- *22 arcanos maiores + 56 arcanos menores = 78 cartas*
- *Diversas origens possíveis: jogo, origem iniciática (origem e significado do Cosmos, papel do homem na criação), conhecimento secreto, relação com Igreja Católica ou com a cabala, etc. Origem cigana, egípcia, árabe, etc?*
- *Associação com diversas linguagens simbólicas*
- *Uso divinatório a partir do século XVIII*
- *Dizia através de imagens o que não podia ser falado ou escrito. Apenas os “iniciados” compreendiam sua linguagem*
- *Livro de gravuras que escaparia à visão dos inquisidores e continuaria “vivo” transmitindo às pessoas as verdades profundas da vida e o significado do ser*
- *Jogos que continham o conhecimento de seus artistas*

# O Tarô hoje



- *Hoje: uso divinatório ou terapêutico, autoconhecimento, funções psicológicas, acesso ao inconsciente (individual e coletivo), narrativa através de imagens, compreensão da vida humana, etc*
- *Narrativas pessoais e coletivas: vida humana, acontecimentos históricos, etc.*
- *Arquétipos*
- *Mitos*
- *Linguagem*
- *Imagens presentes na mídia: acontecimentos, notícias, filmes, músicas, etc*





*Visconti Sforza, Milão, Século XV*



O Tarô pode ser um guia de autoconhecimento e autodescobertas, que ajuda na escolha dos nossos caminhos e condução do nosso destino



# A jornada do Herói – Joseph Campbell

- *“Dizem que o que todos procuramos é um sentido para a vida. Não penso que seja assim. Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos, de modo que nossas experiências de vida, no plano puramente físico, tenham ressonância no interior do nosso ser e da nossa realidade mais íntimos, de modo que realmente sintamos o enlevo de estar vivos. É disso que se trata, afinal, e é o que essas pistas nos ajudam a procurar dentro de nós mesmos”*
- *Mitos são pistas para as potencialidades espirituais da vida humana*
- *Mito é experiência de vida*
- *Mitos ensinam a se voltar para dentro*
- *Mito conecta com a experiência de estar vivo*

# Funções dos mitos

- *Mística: abertura para a dimensão do mistério*
- *Cosmológica: qual a forma do universo*
- *Sociológica: suporte e validação de determinada ordem social*
- *Pedagógica: como viver uma vida humana sob qualquer circunstância*

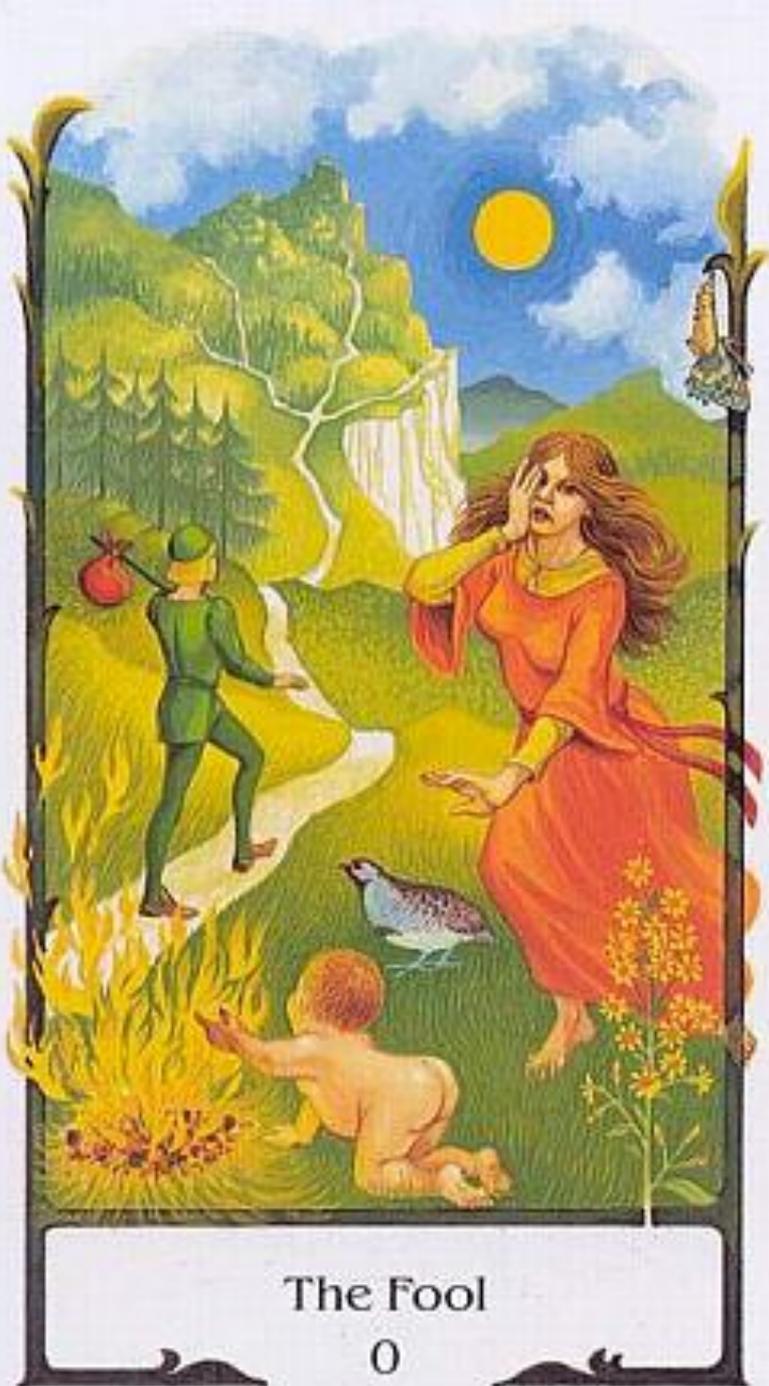
***Follow you bliss***

# Herói

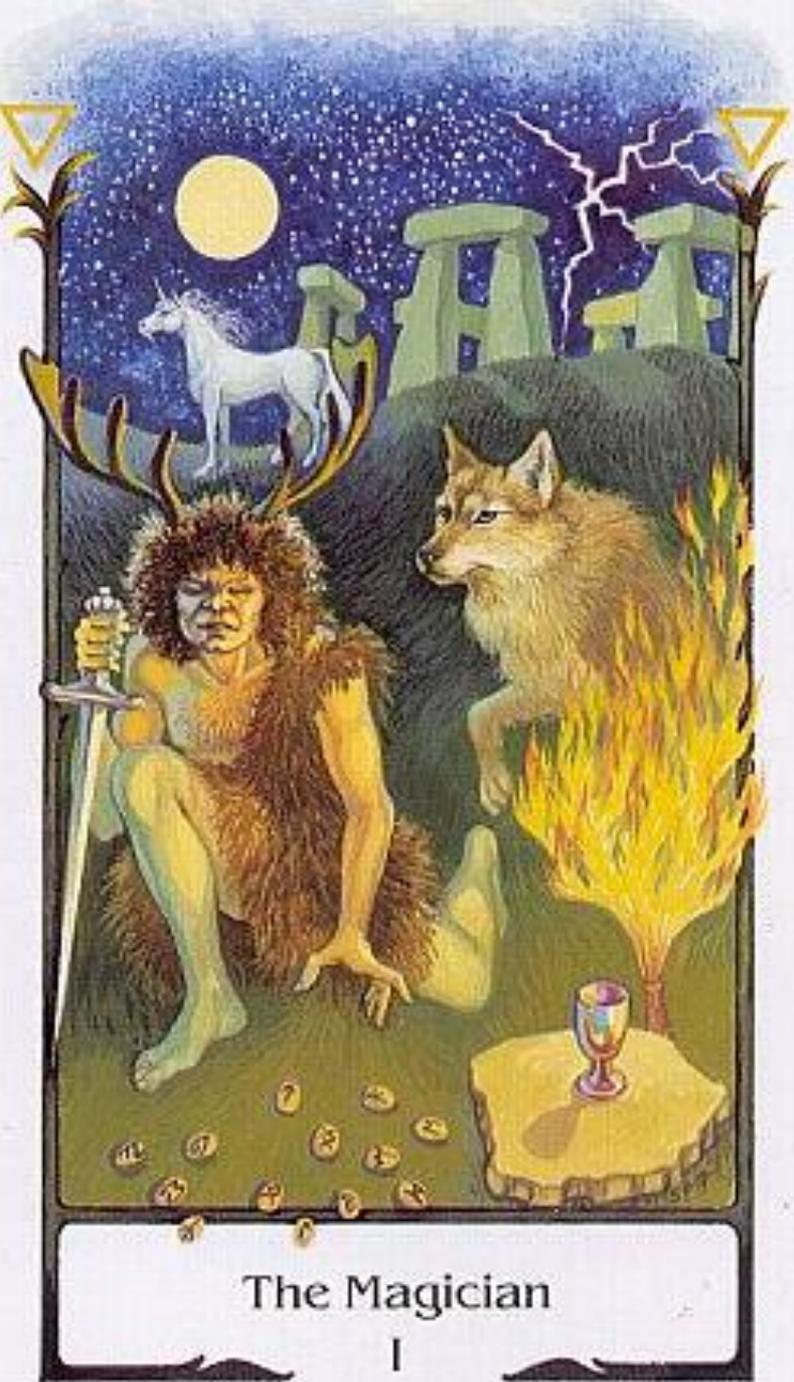
- *“O Herói simboliza aquela divina imagem redentora e criadora, que se encontra escondida dentro de nós e apenas espera ser conhecida e transformada em vida”*
- *O herói é alguém que deu a própria vida por algo maior que ele*
- *A proeza do herói pode ser física ou espiritual*
- *A aventura do herói começa pela perda ou pela falta de alguma coisa. Essa pessoa parte numa série de aventuras que ultrapassam o usual para recuperar o que havia sido perdido ou para descobrir algum elixir doador da vida. Normalmente perfaz-se um círculo, com a partida e o retorno*
- *Histórias de vida: heróis e heroínas. Vivemos a jornada do herói o tempo todo, seja ela a vida em si ou em outras jornadas dentro da jornada da vida*

# A jornada do herói (Campbell)

- Principais etapas: **chamado à aventura, a travessia do primeiro limiar, a bliss, o caminho de volta, o ressignificado e a dádiva ao mundo**
- Outras etapas: a recusa, a travessia de novos limiares, o mestre, o encontro com o mestre ,ajuda sobrenatural, encontro com a Deusa, aliados e inimigos, a mulher como tentação, sintonia com o pai, benção, o aprendizado, a fuga mágica e a situação-limite.
- De qualquer forma a aventura sempre inclui: o chamado, a partida, a aventura e o retorno ao mundo comum (transformado, com a bliss)
- **A JORNADA DO LOUCO...**



- **O Louco é o arcano ZERO do Tarô**
- **Ele parte em busca de uma aventura**
- Não sabe o que vai encontrar pela frente
- Simplesmente ouve o chamado e vai
- A carta do Louco é o elo entre o **mundo comum** e o **mundo especial**.
- Ele renuncia ao que tinha (desapego) e renuncia ao mundo exterior
- ZERO = nada/tudo. Círculo
- Coringa, pode estar em qualquer posição
  
- Ele simboliza o chamado à aventura. Pode representar também a recusa ao chamado. Ele sai do mundo comum em busca da aventura. É ao mesmo tempo o personagem principal e representa o início da jornada
  
- **Quando vivemos o louco -> estamos iniciando a aventura, a jornada. Recebemos o chamado. Vamos partir?**
- Podemos recusar, mas a vida só fará sentido após a aventura



- Começa a aventura
- Ele **recebe os instrumentos que serão necessários durante sua aventura**
- Mas ele ainda não conhece bem os instrumentos e precisa aprender a utilizá-los.
- Mas ele já tem todos elementos e recursos com ele...
  
- Quando estamos vivendo o momento **MAGO**, **temos todos recursos** e instrumentos em mãos, ou porque já viemos com eles, ou porque algum aliado ou mentor ou mesmo auxílio sobrenatural nos entregou
- Temos que aprender a usar os recursos que temos da melhor forma possível
- Mas temos que lembrar **que ainda é o começo da jornada** e que não podemos desperdiçar as chances
- Ainda somos inexperientes, ingênuos



- A Papisa representa a sabedoria interior
- É o lado feminino que tem a ver com fertilidade e intuição
- Ela sabe das coisas da vida, dos segredos e mistérios. Sabe por sua intuição, pela sabedoria interior.
- Ela pode representar uma parte nossa, muito sábia, que conhece os segredos do mundo, que possui calma e sabedoria e que consegue enxergar o caminho a ser seguido.
- Ela pode representar o encontro com a Deusa ou com o Divino
- Encontro com a Deusa (inclui a vida e a morte) -> mito de Perséfone, que vive entre a vida (Deméter, natureza) e a morte (Hades)
- Momento Papisa -> temos que ouvir a intuição e recorrer aos mistérios e ao sagrado. Ouvir a voz interior.



- A Imperatriz representa o feminino mais maduro, a sabedoria da natureza, princípio gerador da vida
- Arquétipo da **Grande Mãe**.
- Gravidez, gestação de alguma coisa
- Algo novo precisa nascer
- Na jornada, pode ser o encontro com a Grande Mãe ou a passagem **pelo ventre da baleia (útero)**, que é a passagem pelo limiar que conduz o herói a uma esfera de (re) nascimento
- Quando vivemos um momento Imperatriz, algo em nós ou em nossa vida precisa (re) nascer. Estamos férteis e criativos e precisamos colocar algo novo em prática
- Podemos contar com o apoio de uma “mãe” ou protetora



- O Imperador representa um momento de construção
- **Zeus**
- Sintonia com o **Pai** (*“Ele contempla a face do pai e compreende. E, assim, os dois entram em sintonia”*)
- Após o encontro com o feminino, tornou-se homem
- Capacidade de realização
  
- Na jornada, pode ser essa sintonia com o pai ou o encontro com um primeiro mentor
  
- Quando vivemos o Imperador, devemos e podemos construir algo mais concreto
- Temos que ser mais objetivos
- É um momento de realização, mas dependemos de nós e do equilíbrio entre feminino e masculino



- O Papa (Sumo Sacerdote) é um mestre, um sábio
- Ele tem a **proteção de Deus**. Mais que isso, ele representa Deus entre os homens
- Em muitas culturas e momentos históricos, o Papa era mais importante que o rei, a autoridade máxima e imutável
- Depois do poder dos homens (Imperador), o poder de Deus (o Papa)
- Até aqui temos uma evolução do Louco e/ou seu encontro com as figuras que de alguma maneira serão importantes na aventura (ou para preparar o herói para a jornada)
- Na jornada pode representar as **bençãos** ou um encontro com um **mestre**, representando o **auxílio sobrenatural**
- Quando vivemos o Papa temos proteção e as bençãos divinas
- Mas precisamos repensar nossos conceitos, valores e ideais



- Os Enamorados representam uma dúvida e/ou um encontro do herói.
- É a primeira carta que representa uma situação (e não uma figura ou arquétipo)
- Aqui o Herói se depara com duas ou mais possibilidades/caminhos/opções e precisa escolher
- O coração quer uma coisa, a razão outra
- Na jornada, pode ser o encontro com os aliados
- Pode ser um encontro amoroso/afetivo significativo
- Podem ser as amigas do herói
- Há a necessidade de escolher
- Quando vivemos os enamorados podemos nos apaixonar
- Precisamos seguir o coração
- Envolvimentos que ajudam
- Precisamos decidir, sair da dúvida, escolher



- Primeiro arcano que representa um objetivo ou atitude ou ferramenta
- Depois de tomar a decisão (Enamorados), precisamos seguir em frente
- Desejos intensos que devem ser atendidos, mas nós devemos estar no controle de nossos cavalos.
- Temos todo potencial, mas precisamos seguir pelo caminho certo.
- Pode ser o início oficial da jornada ou a passagem por um novo limiar
- Pode ser o início do caminho de provas e o herói precisa estar preparado
- Quando vivemos o Carro, precisamos aprender a controlar e ao mesmo tempo seguir os instintos.
- Temos que seguir adiante
- Já estamos mais fortalecidos e não estamos sozinhos



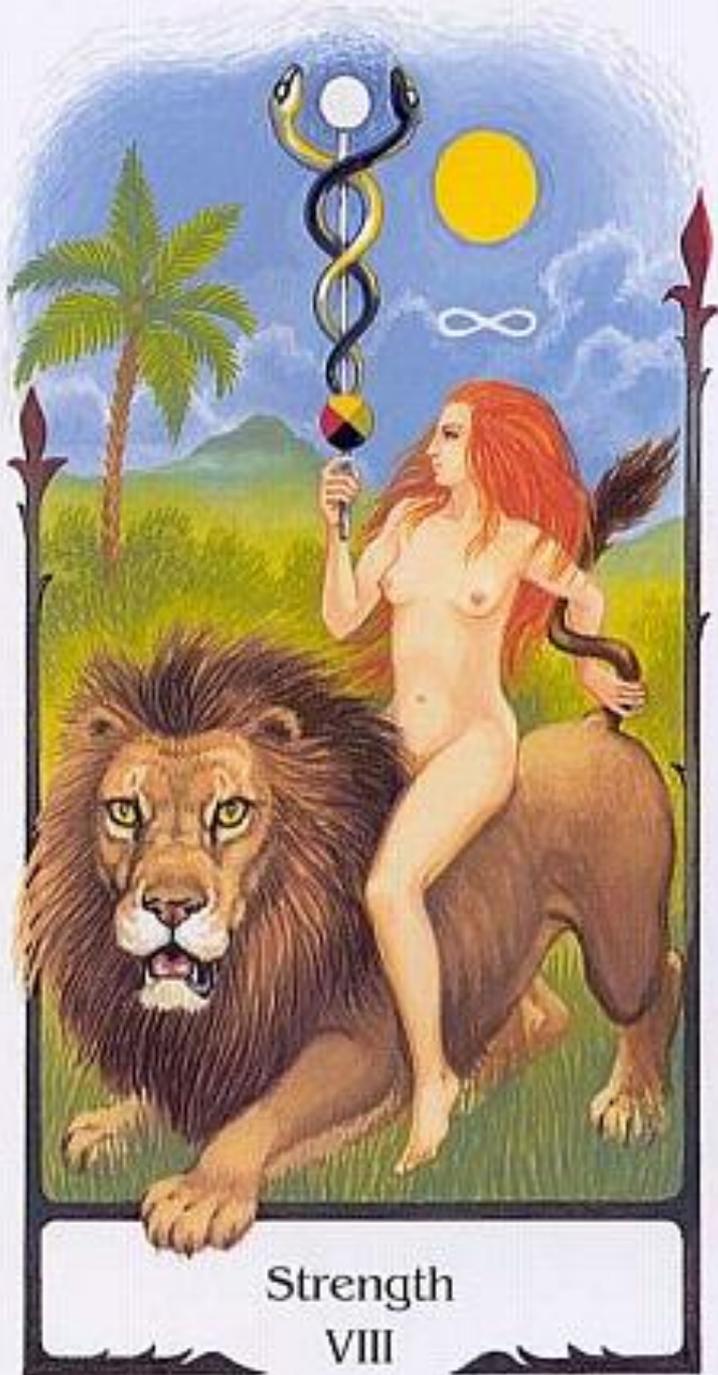
- A carta da Justiça representa um momento de reflexão
- Podemos enfrentar desafios e precisamos fazer escolhas
- É importante pesar, ponderar, equilibrar
- Aqui, acontece o que é justo e não necessariamente o que desejamos
- Na jornada, pode representar um período de provas e testes e o julgamento de algo maior
- Quando vivemos a carta da Justiça, precisamos encarar nossa verdade e refletir com cuidado
- Temos que ser justos e aceitar o que a justiça nos impõe
- Podemos notar quem são os inimigos e/ou os aliados



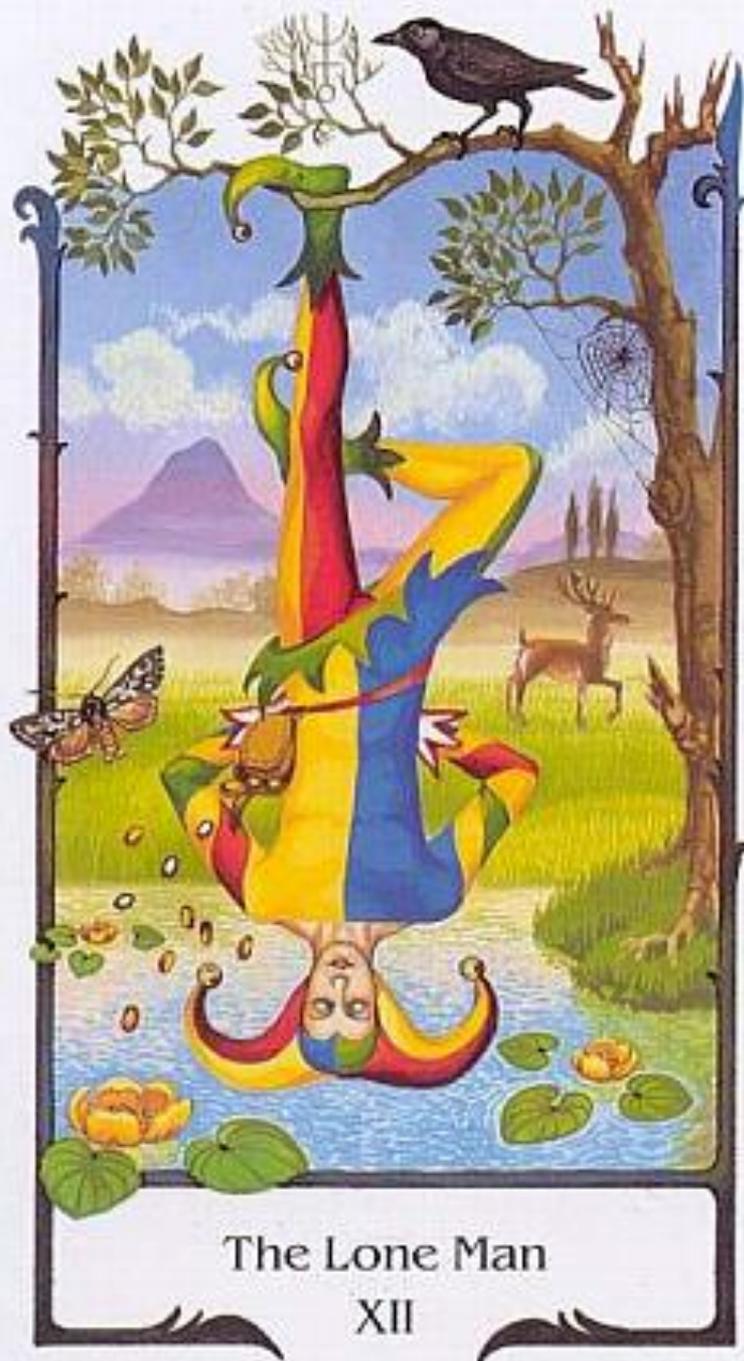
- O Eremita é o Velho Sábio
- Pode ser um mestre, um mentor
- Maturidade, sabedoria que vem da experiência
- Intuição, paciência, persistência
- O Eremita caminha sem pressa e sem parar
- Ele possui o cajado e o fogo interno, a Luz interior que ilumina seus passos, seu caminho
  
- Pode representar um momento de maturidade do herói que já conquistou muita coisa, mas ainda tem muito a seguir.
- Pode representar o encontro com o mentor, o velho sábio
  
- Ele indica que o caminho do autoconhecimento é solitário
- A jornada é individual
  
- Quando vivemos o Eremita temos que continuar caminhando com sabedoria, devagar e sempre



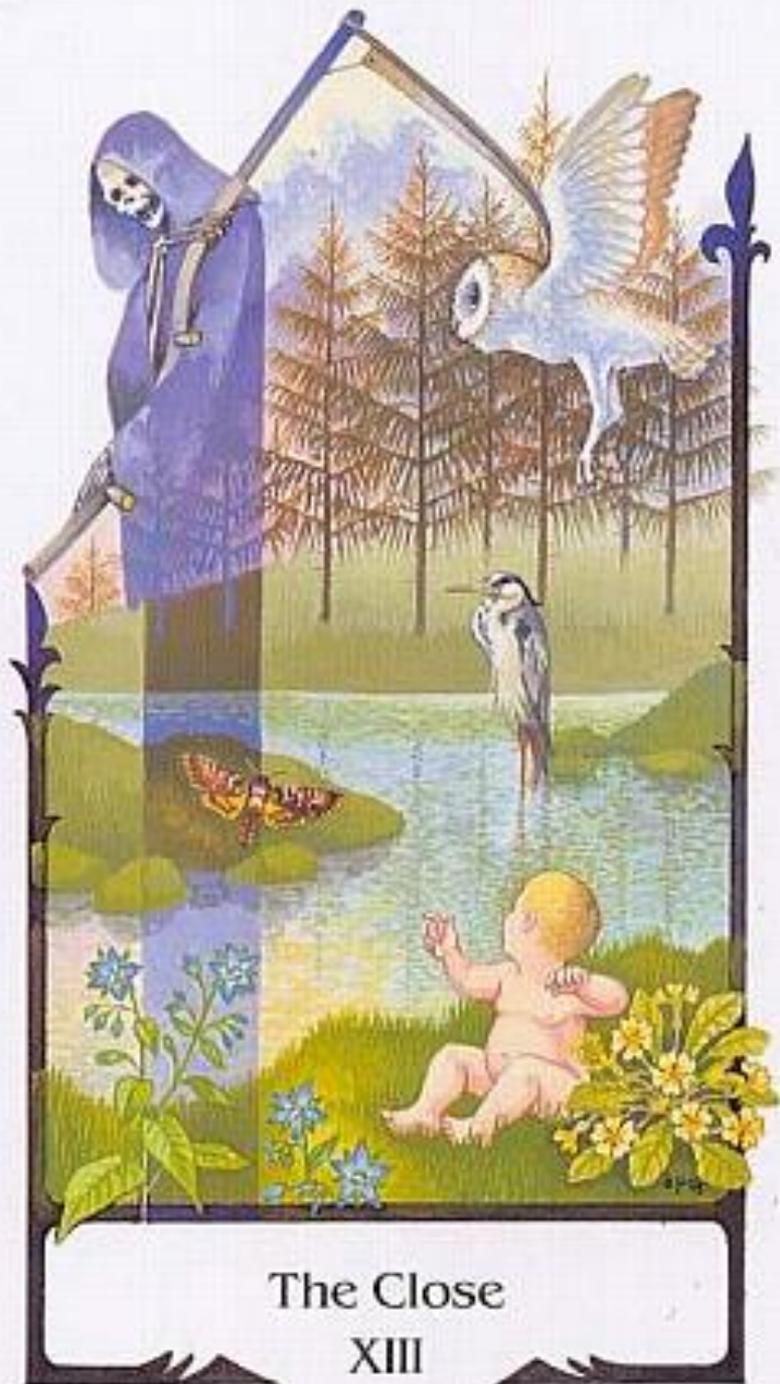
- A roda tira a estabilidade do Eremita
- As Moiras cortam o fio da vida a qualquer momento
- O que está em cima pode cair, o que está embaixo pode subir
- Tudo pode mudar
- Tudo é imprevisível
  
- Na jornada, representa novas provas, mudanças, imprevistos
- Tudo ao mesmo tempo agora
- Pode representar a passagem por um novo limiar, um caminho de provas e desafios ou alguma outra mudança
  
- Quando vivemos a Roda, não sabemos o que vai acontecer
- Devemos aprender a estar no centro, não resistir à roda
- Se entregar à força da vida e do destino
  
- FORTUNA = SORTE = DESTINO
- Estamos à mercê do destino



- Depois da reviravolta, encontramos nossa força
- Percebemos nosso potencial
- Domamos nossos instintos com sabedoria (que ganhamos com o Eremita)
- Não adianta brigar com a fera, temos que integrá-la em nós mesmos
- Pode representar “a mulher como tentação” (jornada do herói) ou a descoberta da nossa força.
- Pode representar uma primeira conquista, um feito importante dentro da jornada
- Quando vivemos a força, devemos integrar os instintos e assumir nossa força , nosso poder
- Mas temos que tomar cuidado com o ego
- É o começo da segunda fase da jornada do Louco, ou do Tarô, a sequência feminina
- A força lembra o mago, mas aqui a jornada começa em outro patamar, pois o Louco já viveu muita coisa até aqui.



- Depois de conquistar a força, dominar os instintos e celebrar a vitória, a vida traz a necessidade de rever as coisas, impõe um novo olhar das coisas
- Estava forte, enérgico, cheio de si (força), percebendo todo seu potencial e quando achamos que já somos e conquistamos tudo alguma coisa mostra nossa impotência diante de certos aspectos da vida
- Vamos da ação à submissão
- Ficamos à mercê da vida e/ou do destino, à espera de alguma coisa
- Essa carta antecede uma grande mudança (a carta da Morte)
- Tem a ver com sacrifício (voluntário) e necessidade de refletir sobre algo
- Na jornada tem a ver com sacrifícios e esperas
- Na nossa vida temos que renunciar a alguma coisa e precisamos esperar
- Podemos nos sentir sem chão
- Temos que ter fé



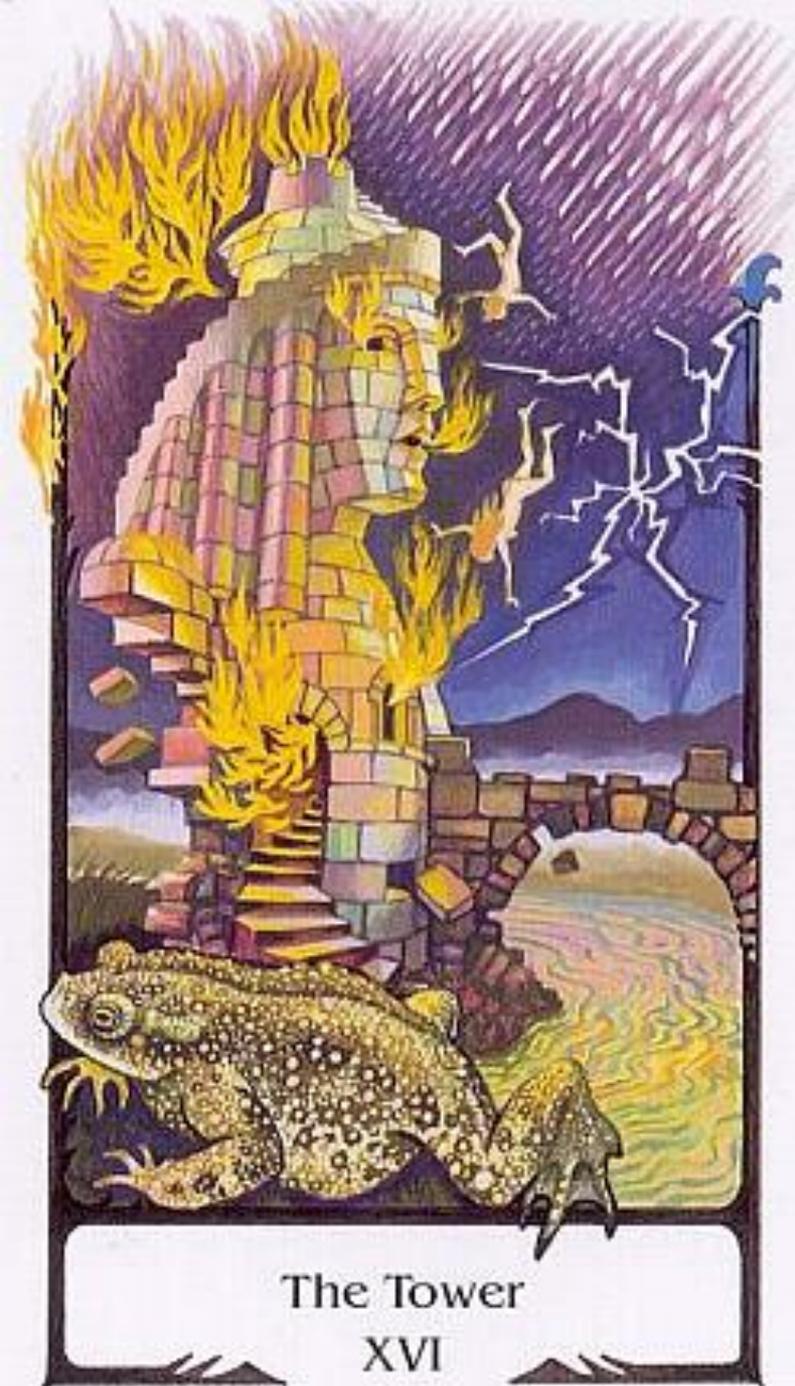
- A Morte traz sempre uma grande mudança
- As coisas não continuam do mesmo jeito
- Alguma coisa em nós ou em nossa vida precisa morrer ou transformar
- Na jornada do herói/louco, há uma morte real ou simbólica
- Em nossa vida algo precisa nascer, mas para que isso aconteça alguma coisa precisa morrer, finalizar
- Do jeito que está, não fica mais
- Temos que manter a fé que adquirimos com o Enforcado e enfrentar o desafio, pois a morte é inevitável
- É a travessia de um limiar importante, o herói morre em algum aspecto
- Indica uma transição na vida



- Depois da Morte encontramos o divino, o sagrado
- Essa Carta representa algo mágico, uma benção, a proteção divina
- É importante buscar equilíbrio
- Esta carta, na jornada do herói, pode mostrar mais um encontro com o divino, um momento de transcendência e a conquista de algo
- Ele recebe uma benção ou conselho
- Se estamos vivendo este momento, precisamos ponderar e buscar equilíbrio
- Precisamos pedir ajuda e proteção
- Algum aspecto nosso, divino, pode ser revelado



- O Diabo é a tentação, a força, o poder
- Ele representa saúde, sexualidade intensa, vontade e realização
- Também tem a ver com ambição e provas
- Na jornada, o herói pode ser tentado ou encontrar desafios. Pode ser uma prova importante
- Aqui, podemos celebrar as conquistas e valorizar o que temos, ou podemos estar ambiciosos demais, querendo/desejando muito mais
- É uma carta instintiva, que representa um momento no qual podemos controlar ou ser controlados pelos nossos desejos
- Essa carta também pode ser um alerta de que há algum perigo pela frente



- Então caímos do alto da Torre
- Um Raio Divino derruba tudo
- Na jornada, o herói enfrenta seu maior medo e/ou desafio, é a apoteose, o momento da grande destruição e aqui há mais uma morte simbólica
- Todas as estruturas são abaladas e se estávamos poderosos demais com o Diabo no poder, somos obrigados a “cair na real” e acordar para a vida verdadeira
- Se estamos vivendo a Torre, o melhor a fazer é se jogar e abrir mão das falsas e velhas estruturas
- Não adianta controlar este movimento, pois o raio que destrói a torre vem do céu (e ao mesmo tempo foi provocado por nós mesmos)
- A base fica e esta carta também é chamada A Casa de Deus



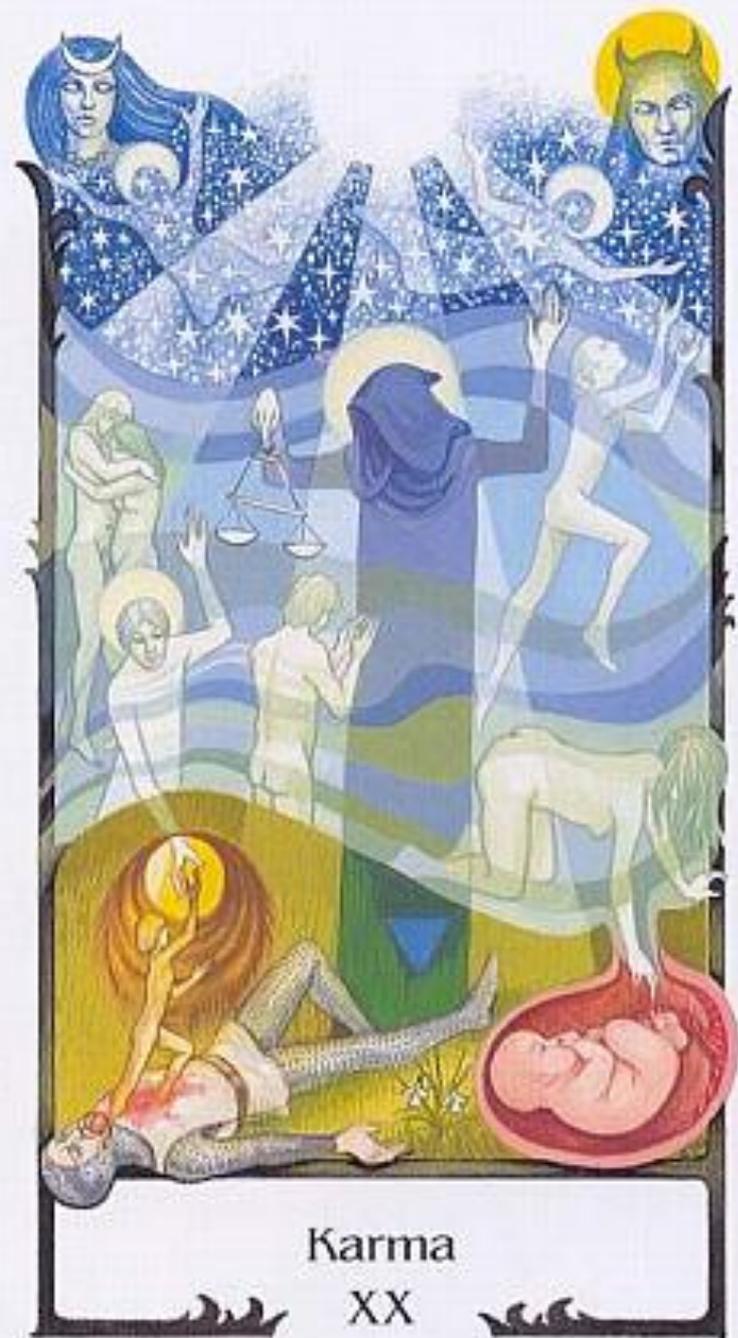
- Depois da tempestade, a bonança
- Depois que as estruturas se vão, fica apenas a essência
- A figura da carta está nua, sem máscaras
- Esta carta representa fé, esperança
- Pede para confiar que vai dar tudo certo
  
- Na jornada, ela representa um presente, a bliss, aquilo que o herói buscava (ou parte disso), mas pode representar também mais um presente divino, um renascimento e uma proteção a mais para enfrentar o último desafio
  
- Quando vivemos a estrela precisamos aprender a confiar
- Ela tem a ver com desapego e leveza
- O que importa é a essência
  
- Ela mostra que a vida continua depois e apesar das adversidades; estrela-guia
  
- Ela inicia a sequência do Céu das cartas e oferece Luz para enfrentarmos a escuridão



- A Lua enfeitiça, seduz, confunde, ilude, inspira
- Ela representa a noite, as emoções, os sentimentos, os instintos
- Na jornada ela pode ser o momento mais escuro, quando o herói em essência enfrenta o desafio final
- Ela pode representar a volta para casa com todos seus desafios
- Em nossa vida, ela pode iludir, confundir, seduzir
- Pede para ouvir mais o coração e as emoções
- Está muito ligada ao feminino e suas fases
- Ela ensina os ciclos da vida
- Jornada escura da alma
- A necessidade de olhar para o inconsciente, o oculto, a sombra



- O Sol representa a própria essência/ personalidade
- É dia, tem Luz
- Essa carta tem a ver com amor, plenitude, alegria, conquista, sucesso
- Aqui, o herói terminou a jornada, está pleno, inteiro, renascido
- Está com seu prêmio, com sua bliss
- Estamos prontos e realizados
- O caminho está claro, iluminado
- É uma carta que representa o consciente, o dia, a Iluminação
- O herói está pronto para voltar para casa
- O Louco terminou o processo, mas ainda tem o caminho de volta, o retorno
- Se estamos vivendo o Sol, estamos felizes e podemos confiar que as coisas estão fluindo bem (cuidado com ego)



- Ainda podemos viver mais uma grande mudança/transformação
- Esta é uma carta de morte e renascimento
- Ela representa o Juízo Final
- Na jornada do herói, ele precisa voltar para seu mundo comum, mas para isso precisa, mais uma vez, morrer para renascer
- Mas ele renasce já transformado, portando sua conquista e pronto para ensinar ao mundo o que aprendeu
- Aqui, podemos ser julgados e, após o julgamento, ganhamos a liberdade ou a morte
- Algo precisa morrer e/ou (re) nascer
- É a carta do Carma, do Destino, da Causa e Consequência



- O herói retorna ao mundo comum...
- Este é o fim e ao mesmo tempo o começo da jornada
- Depois do mundo, o Louco começa um novo ciclo
- Essa carta representa plenitude, final
- Tem os mesmos quatro elementos da carta do mago, mas aqui ele sabe utilizar
- Lembra a carta da roda da fortuna, a vida gira ao redor, mas aqui há controle e paz
- Se estamos vivendo o mundo, estamos plenos e temos todos recursos equilibrados
- Encontramos aqui elementos presentes nos demais arcanos
- A jornada está completa

- O Tarô é uma ferramenta para o autoconhecimento
- Conhecer o significado e simbologia das cartas ajuda a compreender melhor a vida, individual e coletivamente
- Em termos de autodesenvolvimento, o conhecimento do significado individual das cartas, bem como da sequência, ajuda a compreender melhor nossa jornada pessoal e lidar com os desafios e oportunidades que a vida apresenta
- Saber que estamos vivendo o momento análogo a determinada carta nos oferece ferramentas e recursos importantes
- Arcanos maiores + arcanos menores

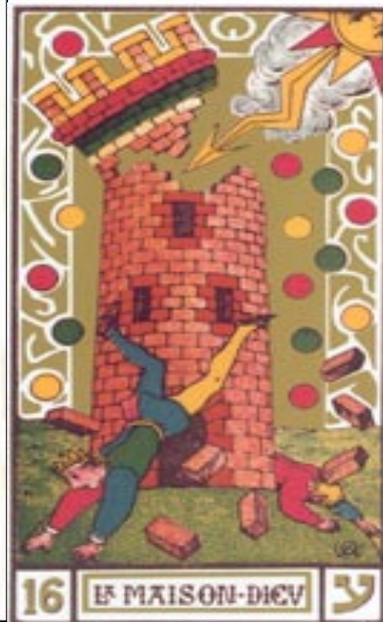
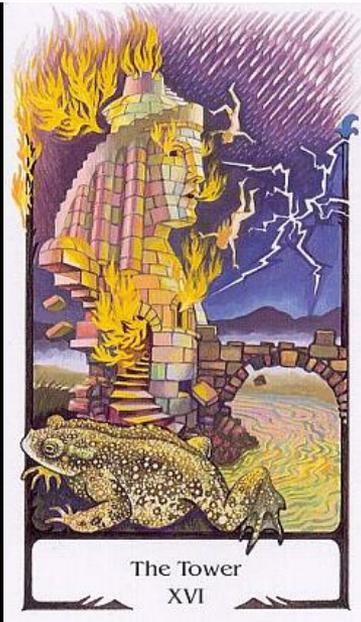
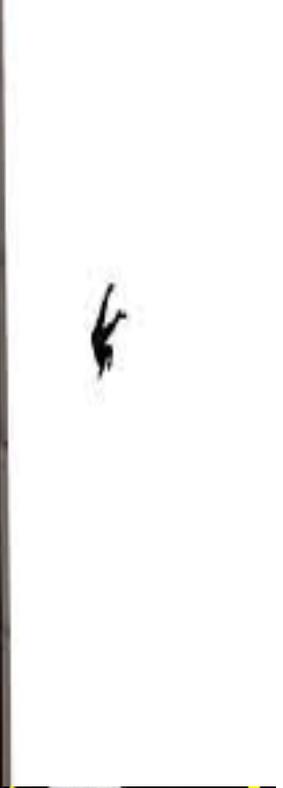


# *O TARÔ na MÍDIA*



# As cartas do tarô nos fatos do mundo, nas notícias, na mídia...





# Ainda a Torre

*“Qualquer torre exprime um desejo de elevação do Homem para além da sua natureza. Ela traduz, simbolicamente, a sua intenção de se aproximar da entidade divina. Representa a tentativa humana de estabelecer uma ponte de ligação ao céu, ao cosmos, ao infinito... No Tarot, ela é simbolizada pelo Arcano XVI (...) e é aí evidente o sentido de destruição daquela edificação”. – Paulo Cardoso*

*Segundo Edgar Morin as Torres Gêmeas eram um objeto arquitetônico e simbólico, símbolo do poder financeiro e do liberalismo mundial; o objetivo era destruir o simbólico; elas eram um símbolo pesado de suportar, por isso se derrubaram; imagem e acontecimento estão interligados; fusão entre realidade e ficção = simbólico total; esse evento rompeu com o linear dos acontecimentos reais; o atentado foi o retorno do real num mundo virtual;*

# SELFIE

*Vinda de 'self-portrait', ou autorretrato, eis a palavra do ano - um tipo de onanismo visual*



*Os narcisos do smartphone precisam desesperadamente da polinização fotográfica nas redes sociais para que isso possibilite uma autofecundação digital de pixels emocionais.*

...

*Já, nas redes sociais, a autossatisfação digital do ego não causa espanto. Ela é digna, apenas, de um simples hashtag: #selfie.*





# O Tarô na Música

## Cartomante

by Ivan Lins - Vitor Martins

Nos dias de hoje  
É bom que se proteja  
Ofereça a face a quem quer que seja

Nos dias de hoje esteja tranquilo  
Haja o que houver pense nos seus filhos  
Não ande nos bares esqueça os amigos  
Não pare nas praças não corra perigo  
Não fale do medo que temos da vida  
Não Ponha o dedo na nossa ferida... Ah...

Nos dias de hoje  
Não lhes dê motivo  
Porque na verdade  
Eu te quero vivo

Tenha paciência  
Deus está contigo  
Deus está conosco  
Até o pescoço

Já está escrito  
Já está previsto  
Por todas videntes  
Pelos cartomantes

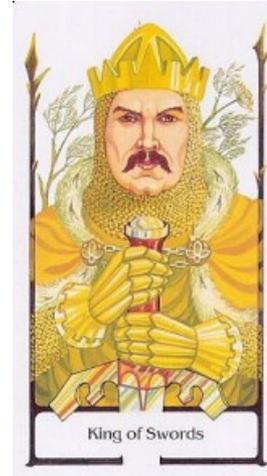
Está tudo nas cartas  
Em todas as estrelas  
No jogo dos Buzios  
E nas profecias... ah...

Cai, o Rei de espadas  
Cai, o Rei de ouros  
Cai, o Rei de paus  
Cai, não fica nada!!

Repete Chorus

Link:

<http://www.vagalume.com.br/elis-regina/cartomante.html#ixzz2li5vdXBA>



# O Louco na música...

*Alegria, Alegria*

*Caetano Veloso*

*Caminhando contra o vento  
Sem lenço e sem documento  
No sol de quase dezembro  
Eu vou*

*O sol se reparte em crimes  
Espaçonaves, guerrilhas  
Em cardinales bonitas  
Eu vou*

*Em caras de presidentes  
Em grandes beijos de amor  
Em dentes, pernas, bandeiras  
Bomba e Brigitte Bardot*

*O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça  
Quem lê tanta notícia  
Eu vou*

*Por entre fotos e nomes  
Os olhos cheios de cores  
O peito cheio de amores vãos  
Eu vou  
Por que não, por que não*



*Ela pensa em casamento  
E eu nunca mais fui à escola  
Sem lenço e sem documento  
Eu vou*

*Eu tomo uma Coca-Cola  
Ela pensa em casamento  
E uma canção me consola  
Eu vou*

*Por entre fotos e nomes  
Sem livros e sem fuzil  
Sem fome, sem telefone  
No coração do Brasil  
Ela nem sabe até pensei  
Em cantar na televisão*

*O sol é tão bonito*

*Eu vou*

*Sem lenço, sem documento  
Nada no bolso ou nas mãos  
Eu quero seguir vivendo, amor  
Eu vou*

*Por que não, por que não  
Por que não, por que não  
Por que não, por que não  
Por que não, por que não*

# O Louco na música...

## Balada Do Louco

### Os Mutantes

Dizem que sou louco por pensar  
assim

Se eu sou muito louco por eu ser  
feliz

Mas louco é quem me diz  
E não é feliz, não é feliz

Se eles são bonitos, sou Alain  
Delon

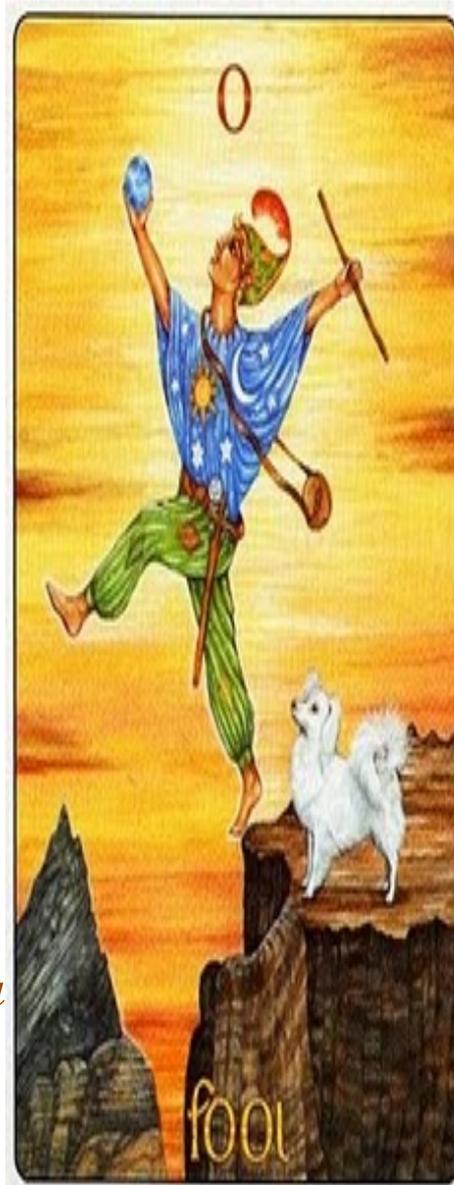
Se eles são famosos, sou  
Napoleão

Mas louco é quem me diz  
E não é feliz, não é feliz

Eu juro que é melhor  
Não ser o normal

Se eu posso pensar que Deus sou  
eu

Se eles têm três carros, eu posso  
voar



Se eles rezam muito,  
eu já estou no céu

Mas louco é quem me diz  
E não é feliz, não é feliz

Eu juro que é melhor  
Não ser o normal

Se eu posso pensar que Deus sou  
Sim sou muito louco, não vou me  
curar

Já não sou o único que encontrou  
paz

Mas louco é quem me diz  
E não é feliz, eu sou feliz

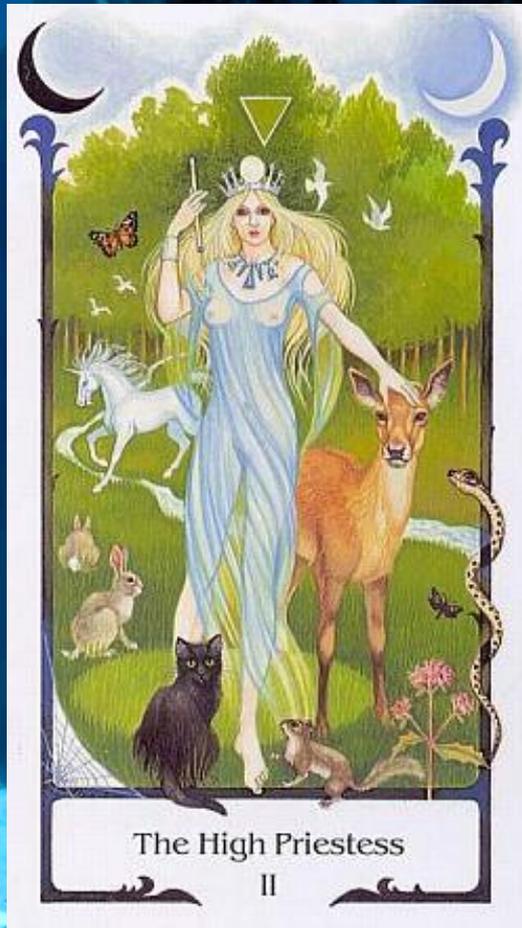
# *Vemos no Tarô, vemos no mundo:* *Arquétipos no Tarô*



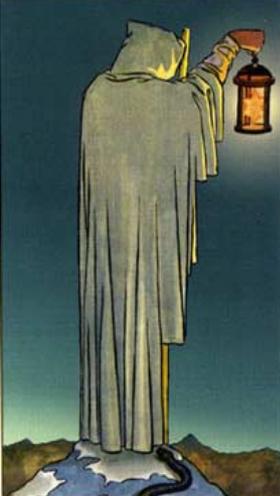
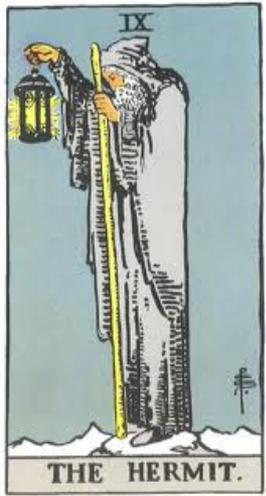
# *O Tarô vai ao cinema...*



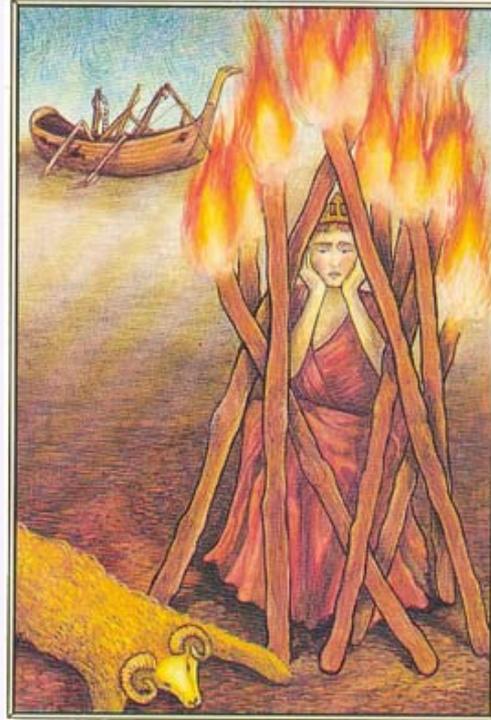
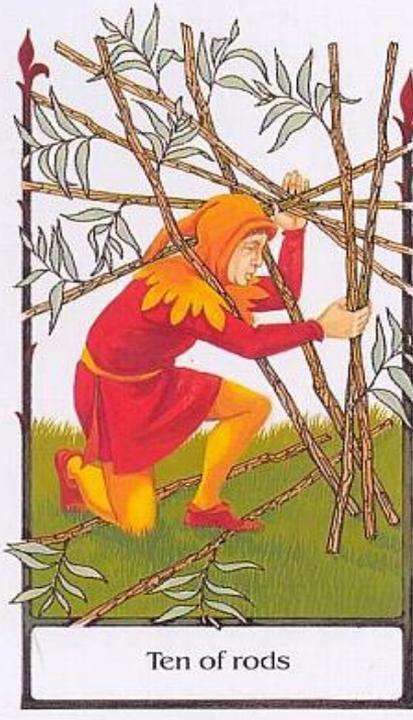
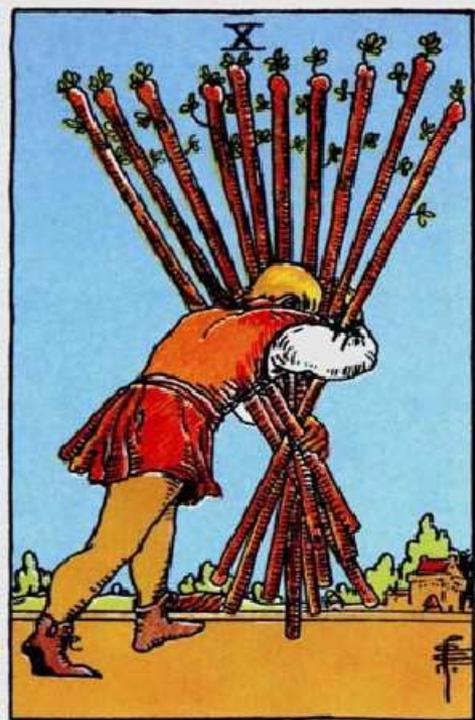
# Galadriel & Gandalf - Hobbit







- Melancholia



# *As aventuras de Pi*



Strength  
VIII

*O Tarô como narrativa...*

SAMUEL L. JACKSON

GRETA SCACCHI

COLM FEORE

SYLVIA CHANG

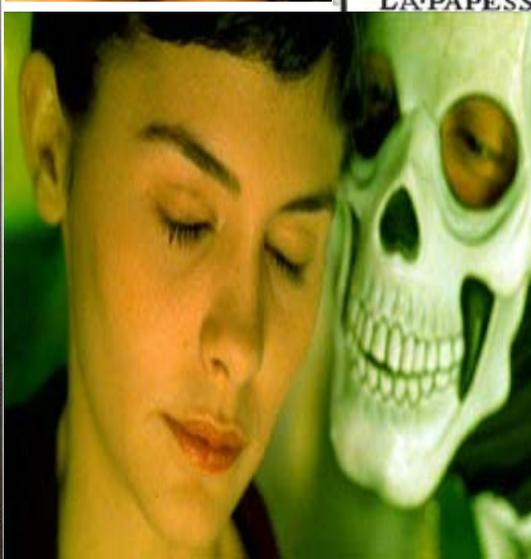
*The*  
**RED  
VIOLIN**

A film by FRANÇOIS GIRARD

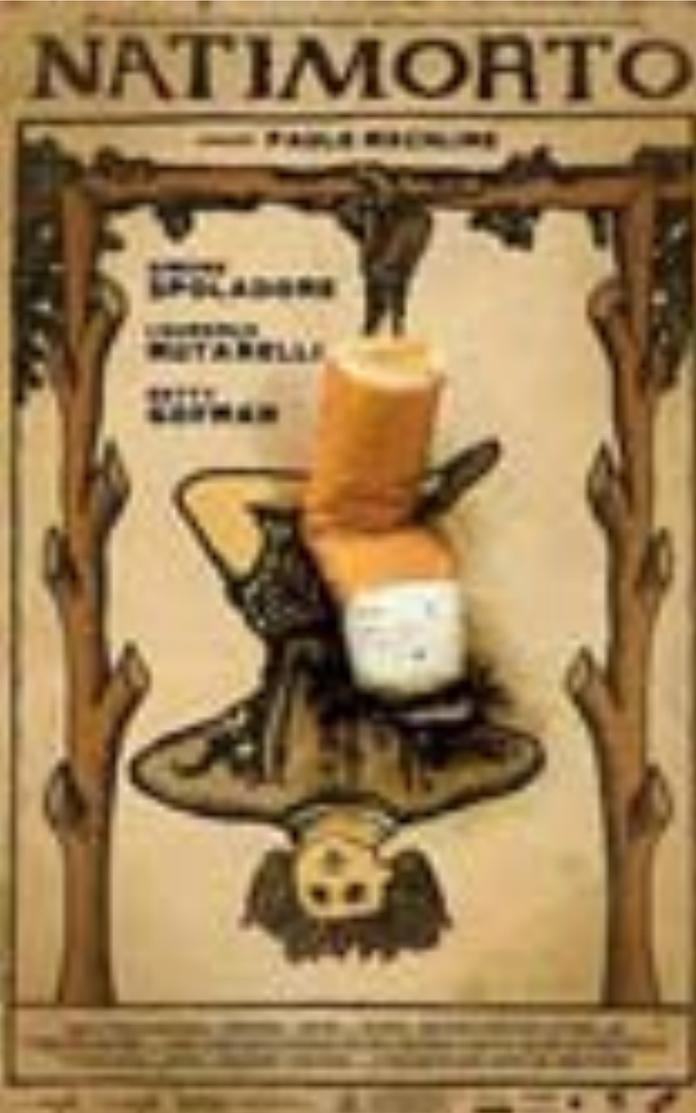
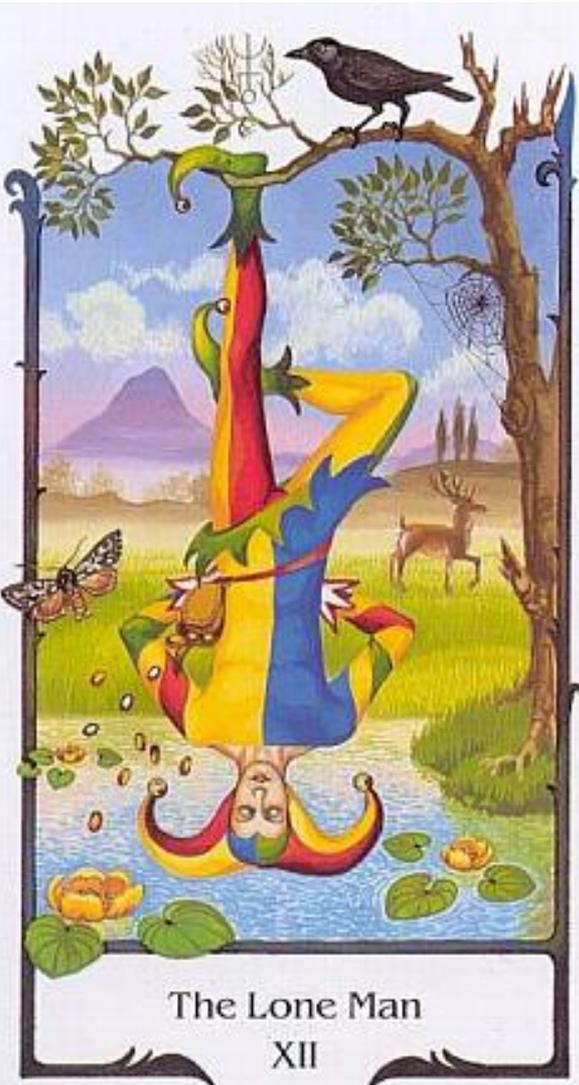




- *Fabuloso tarot de Amélie Poulain*
- - *Leonardo Chioda*



# Natimorto





NÃO DEIXE A DOR DEUM  
SER VISTA.  
ELA OCULTARÁ.

NUNCA ENTRE  
NA FLORESTA,  
E ONDE ELAS FICAM.

FIQUE ATENTO  
AO SINGO,  
POIS ELAS ESTÃO VENDO.

M. NIGHT SHYAMALAN  
A  
VILA

NÃO HÁ MAIS VOLTA



*Titi Vidal*

*www.titividal.com.br*

*[titividal@titividal.com.br](mailto:titividal@titividal.com.br)*

*@titividal (Twitter e Instagram)*

*Titi Vidal (Facebook e Youtube)*

